



Newsletters Fecomércio-RN 19/10/2020 09:02

e-turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Natal - Rio Grande do Norte Sexta-feira, 16 de outubro de 2020

natal TRIBUNA DO NORTE e-turismo ANTONIO ROBERTO ROCHA

[antoniorobertotribunadonorte.com.br]

Pequenos negócios reagem Depois de sofrerem perdas significativas nos negócios, sendo considerado o segmento mais atingido pela pandemia, o Turismo se prepara para recuperar o prejuízo. Com a proximidade da alta temporada, os donos de pequenos negócios do setor têm como oportunidade o aumento do movimento turístico, principalmente dentro do país, considerado tendência nos próximos meses. Para ajudar os empresários neste movimento de retomada, o Sebrae intensificará as ações em todos os estados, em parceria com o Ministério do Turismo e entidades do setor.

sas. O retorno das atividades turísticas potencializa o funcionamento de diversos outros setores, como bares e restaurantes,

artesanato e economia criativa.

A retomada do turismo tem um impacto significativo nos pequenos negócios, tendo em vista que 8% do segmento é formado por micro e pequenas empresas. As reservas aumentam. De acordo com o gerente de Competitividade do Sebrae, Cesar Rissete, já se constata a intensificação do movimento turístico nos finais de semana e feriados e a ampliação da demanda por reservas, que deve aumentar com a chegada do verão e do final do ano.

Segundo ele, os negócios localizados em praias e em áreas naturais apresentam maior demanda pelos turistas, que buscam ambientes onde tenham maior sensação de segurança e ao mesmo tempo lhes ofereçam serviços que possibilitem bem-estar físico e emocional.

Dados do Google apontam que quatro em cada 10 brasileiros dizem que viajar é a primeira coisa que pretendem fazer depois da quarentena. O estudo também mostrou que, além de preferir destinos nacionais, mais regionais, e refúgios particulares em contato com a natureza, os que pretendem viajar estão mais atentos à prevenção da doença.

Selo Os pequenos negócios que atuam no segmento do turismo serão estimulados a aderir ao Selo Turismo Responsável, lançado pelo Ministério do Turismo. O selo não será obrigatório, mas pode ser considerado um diferencial para que os turistas se sintam mais seguros ao viajar e frequentar locais que cumprem os protocolos específicos para a prevenção da Covid-19.

Ocean Palace Jampa será o maior da PB O Polo Turístico Cabo Branco, que se localizará próximo ao Centro de Convenções da Paraíba, em João Pessoa, e é um projeto antigo que estava aguardando liberações ambientais, foi finalmente oficializado hoje.

Três empreendimentos foram anunciados. O primeiro é o Ocean Palace Jampa, do grupo potiguar A. Gaspar, que

mantém hotel do mesmo nome na Via Costeira. É o Rio Grande do Norte fazendo escola na hotelaria da Paraíba.

O resort terá 405 unidades habitacionais, das quais 99 suítes, complexo de piscinas em formato de raia, quadras esportivas,

centro de convenções e academia. Todo o complexo terá sistema de energia renovável, com utilização de placas fotovoltaicas.

O segundo equipamento a ser construído será o Amado Bio Spa Hotel, que também prevê inovações tanto tecnológicas como de conceitos. O empreendimento promete ser 100% integrado ao meio ambiente, com áreas exclusivas e privativas, assim como de convivência e compartilhamento.

Já o terceiro equipamento do Polo Turístico Cabo Branco é o Surf World Park, que está sendo anunciado como um dos maiores parques aquáticos da América Latina. Terá a maior piscina de ondas do Brasil, inclusive para a prática de surfe.

RN qualifica 1.270 trabalhadores O Plano de Retomada Turística do Rio Grande do Norte, lançado em junho, estabelece uma série de estratégias a serem conduzidas a curto, médio e longo prazo para enfrentar a pandemia.

Uma das primeiras iniciativas anunciadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setur), da Empresa de Promoção Turística Potiguar

(Emprotur) e do Sistema Fecomércio, foi a concepção do selo Turismo+Protegido. Pioneiro por propor a capacitação dos profissionais do trade, o selo, em novas informações do Fecomércio RN, já qualificou 1.270 trabalhadores da atividade turística.

Presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz** comenta que "o trabalho que foi feito, a várias mãos, engloba a oferta total de aproximadamente oito mil vagas em cursos gratuitos de capacitação de colaboradores e

empreendedores potiguares,

sendo quase 1.300 apenas no setor turístico. Este universo de pessoas e estabelecimentos qualificados nos levou à conquista de selos que nos distinguem e se configuram como grandes e importantes diferenciais para o nosso estado enquanto destino turístico. Tenho certeza que isso surtirá efeitos bastante positivos para a nossa economia'.

Gratuidade As capacitações foram ofertadas gratuitamente pelo **Senac**/RN de junho a setembro. Considerado pré-requisito para emissão do selo Turismo+Protegido, o curso diferencia o Rio Grande do Norte no contexto nacional do combate à crise sanitária, ressaltando a capacidade do estado em proporcionar ao visitante uma mão de obra qualificada.

"O turismo é uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte. Os atos infracionais cometidos por adolescentes diminuíram em 32% em 2019. A violência » Levantamento do Tribunal de Justiça do RN aponta queda na instauração de procedimentos envolvendo adolescentes em Natal número de atos infracionais cometidos por adolescentes em Natal caiu na passagem de 2018 para 2019,

segundo levantamento da 32

Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN). O quantitativo de procedimentos instaurados relacionados a roubo caiu de 213, em 2018, para

158, em 2019. A posse de arma de fogo também sofreu queda de

58, em 2018, para 26, em 2019,

e o registro de homicídios de 28,

em 2018, para 14 em 2019.

'Os números são consequência de vários fatores combinados. Posso citar como exemplo a estruturação

Dia Mundial da Alimentação: saiba como doar para o projeto Mesa Brasil Sesc



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Mundial da Alimentação é celebrado nesta sexta-feira (16) e o **Mesa Brasil Sesc**, que atua contra a fome e o desperdício, está recebendo doações para ajudar quem precisa.

O **Mesa Brasil Sesc** e a Ação da Cidadania se uniram para garantir que cestas básicas cheguem às instituições sociais e aos lares das pessoas mais impactadas.

"A pandemia jogou uma lupa nesse cenário e retomamos ao Mapa da Fome. Mas temos muito forte a solidariedade, as pessoas começaram a doar mais e tivemos a sorte de arrecadar mais", diz René Lopo Neto, nutricionista da coordenação nacional do **Mesa Brasil Sesc**.

Segundo ele, até o momento de ir ao supermercado é importante para evitar o desperdício.

"Infelizmente, o Brasil é um dos países que mais produz alimento e está também no ranking dos que mais

desperdiça. A gente pode, sim, fazer com que isso diminua. A gente precisa ter um consumo consciente, se conscientizar para comprar".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Pobreza x pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Hoje é o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, mas a previsão não é nada animadora. Cerca de 100 milhões de novas pessoas estarão na faixa da extrema pobreza em 2020, por conta da pandemia. No Brasil, o auxílio emergencial ajudou 15 milhões de pessoas a saírem da pobreza no Brasil. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) revela que, em agosto, o número de pessoas que saíram da faixa com renda de até meio **salário** mínimo aumentou 14,5% em relação a julho, reduzindo a base da pirâmide para o menor patamar da história. Mas, no mundo, os cálculos preveem mais 115 milhões de pessoas na miséria.

NA RUA

Na pesquisa semana do IBGE, o desemprego no Brasil chega a 14,4%, o mais alto desde o início da pandemia. O número de brasileiros à procura de emprego chegou a 14 milhões na quarta semana de setembro, por conta do impacto do coronavírus. Em maio, quando o

isolamento social era mais rigoroso, a taxa de desemprego era próxima de 10%.

INFLAÇÃO

Ufa! Um alívio. A inflação pelo IGP-10 cai de 4,34% para 3,20%. Essa taxa é menor que a observada em setembro (4,34%). Com o resultado, o índice acumula inflação de 17,63% no ano e de 19,85% em 12 meses. O recuo do indicador de setembro para outubro foi puxado pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, caindo de 5,99%, para 4,06% em outubro.

LEGISLAÇÃO

A Fecomércio **RN** e a Confederação do Comércio vão realizar lives sobre o tema: 'Aprenda tudo sobre a Lei Geral de Proteção de Dados', nos dias 21 e 23 próximos, a partir das 14 horas. Os interessados vão aprender detalhes da legislação, aplicação no ambiente empresarial, além de dicas e orientações.

COTAÇÕES

O dólar encerra a semana em leve alta R\$ 5,643 (+0,21%) na semana alta de 2%. O euro foi negociado a R\$ 6,612, uma leve alta de +0,42%. O Ibovespa recuou -0,75%, a 98.309 pontos. Já o preço do barril de petróleo (spot) foi vendido a US\$ 40,74, uma queda de -0,17%.

CRESCIMENTO DO VAREJO

As maiores do varejo brasileiro crescem muito acima do PIB. A sexta edição do ranking "300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro", da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), revela que a expansão das maiores empresas do setor foi de 9,9% em 2019, praticamente o dobro da alta de 5% do varejo como um todo. A inovação e a digitalização vêm abrindo novas oportunidades de expansão. O Carrefour lidera a lista, com um faturamento bruto de R\$ 62,22 bilhões), seguido pelo Grupo Pão de Açúcar (R\$ 61,54 bilhões),

Campanha de negociação de débitos da Fecomércio e bancos vai até 13 de novembro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos primeiros quatro dias o programa 'Negociar para Retomar', campanha de negociação de débitos coordenada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), em parceria o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa, Itaú, Santander e Sicoob, teve quase 100 clientes atendidos, entre pessoas físicas e empresas. A ação segue até o dia 13 de novembro e pretende dar a oportunidade a quem tem débitos com os bancos parceiros, em atraso ou não, de renegociar os financiamentos como forma de reduzir o seu custo fixo mensal, com condições diferenciadas.

O foco é dar mais um suporte ao comércio, direto e indireto, neste momento de retomada da economia no pós-pandemia. Para participar os interessados devem acessar o site fecomerciorn.com.br, clicar no banner da campanha e seguir as instruções. A partir daí a equipe técnica da Fecomércio RN faz uma primeira triagem e promove a ponte entre as partes, e as negociações serão realizadas de forma online diretamente pelos bancos.

'Nosso intuito com esta iniciativa é que as empresas e pessoas físicas possam negociar suas dívidas ou tenham prazos alongados, e assim voltem a ter crédito. Acreditamos que com isso daremos um grande incentivo para a retomada da nossa economia neste momento delicado pelo qual estamos passando', frisa o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Em agosto, segundo pesquisa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), o percentual de famílias com dívidas no País subiu para 67,5% em agosto - novo recorde da série iniciada em janeiro de 2010, superando a máxima anterior registrada em julho (67,4%). No comparativo anual, o índice aumentou 2,7 pontos percentuais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Setor de serviços deve encolher 5,9% mesmo com salários extras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ainda lenta recuperação dos serviços fez com que a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**) voltasse a prever uma retração de 5,9% no volume de receitas do setor em 2020. A estimativa tem como base os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de agosto, divulgada semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual de redução previsto pela **CNC** já havia sido apontado pela entidade há três meses, a partir da PMS de maio. A previsão imediatamente anterior era de -5,6%.

O presidente da Confederação, José Roberto Tadros, destaca que as recentes altas mensais dos serviços indicam uma perspectiva de reação no médio prazo, mas alerta que a evolução do setor ainda se apresenta mais lenta do que a dos demais segmentos. 'Não há dúvida de que os serviços foram os mais afetados pela queda do nível de atividade ao longo da pandemia do novo coronavírus, sobretudo quando comparados ao volume de vendas do comércio varejista e da produção industrial', afirma Tadros, ressaltando que só o segmento de Turismo perdeu quase 50 mil estabelecimentos e mais de 481 mil postos formais de

trabalho em seis meses, após o início do surto de covid-19.

Créditos: Alex Régis Atividades turísticas foram fortemente impactadas pela pandemia do novo coronavírus em todo o Brasil, apontam pesquisas

saiba mais

Setor de serviços deve encolher 5,9% mesmo com salários extras

De acordo com a PMS, o volume de receitas dos serviços cresceu em agosto (+2,9%), em relação a julho, já descontados os efeitos sazonais. Foi o terceiro avanço consecutivo do setor, que chegou a acumular retração de 19% entre março e maio deste ano. Na comparação com agosto de 2019, contudo, houve variação negativa (-10%) pelo sexto mês consecutivo. Todos os grupos de atividades registraram crescimento, com destaque para os transportes, que avançaram pelo quarto mês seguido (+3,9%), e para os serviços prestados às famílias (+33,3%), que haviam apresentado recuo na última pesquisa.

Recuperação lenta

Um dos segmentos mais afetados pela crise, o Turismo registrou em agosto a quarta alta mensal seguida (+19,3%), segundo a PMS. No entanto, o nível de atividade do setor ainda se encontra 48% abaixo do verificado no primeiro bimestre de 2020, antes da pandemia. A **CNC** calcula que, em sete meses (de março a setembro), o Turismo no Brasil perdeu R\$ 207,85 bilhões. 'A tendência é de que o faturamento real do setor encolha 36,7% neste ano, com perspectiva de volta ao nível pré-pandemia somente no terceiro trimestre de 2023, apesar das perdas ligeiramente menos intensas nos últimos meses', afirma o economista da **CNC** responsável pelo estudo, Fabio Bentes, lembrando que, atualmente, o Turismo brasileiro opera com 26% da sua capacidade mensal de geração de receitas.

Os Estados de São Paulo (R\$ 74,86 bilhões) e Rio de Janeiro (R\$ 30,33 bilhões), principais focos do coronavírus no País, concentram mais da metade (50,6%) do prejuízo nacional.

Setor de serviços cresceu em agosto, diz IBGE

O volume de serviços cresceu 2,9% em agosto, na comparação com julho, e chegou à terceira alta seguida, acumulando crescimento de 11,2% no período. Esse resultado, porém, ainda não foi suficiente para recuperar as perdas de 19,8% entre fevereiro e maio. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada semana passada pelo IBGE.

Já em relação a agosto de 2019, o volume de serviços recuou 10%, sexta taxa negativa seguida nessa base de comparação. No acumulado em 2020, a queda é de 9%. Em 12 meses, o recuo é de 5,3%, mantendo o indicador em trajetória descendente iniciada em janeiro e chegando ao resultado negativo mais intenso da série deste indicador, iniciada em dezembro de 2012.

'Apesar de três altas seguidas, o setor de serviços ainda está 9,8% abaixo do patamar de fevereiro (-1,1%)', diz o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, lembrando que a queda registrada em fevereiro não tem relação com a pandemia. 'Esse recuo foi conjuntural e refletia, à época, uma acomodação do setor frente ao maior dinamismo apresentado no fim do ano passado. Portanto, os serviços acumularam na pandemia, entre março e maio, perda de 18,9%', explica.

O avanço na passagem de julho para agosto foi puxado por quatro das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE, com destaque para serviços prestados às famílias, que cresceu 33,3%, impulsionados pelos restaurantes e hotéis. A alta dessa atividade foi a maior da série histórica, mas ainda está distante do patamar de fevereiro (-41,9%), mês que antecedeu o início do distanciamento social para controle da disseminação do coronavírus.

'Passados os meses mais críticos da pandemia, em

março e abril, a atividade de serviços prestados às famílias registrou as três maiores taxas de toda série histórica: 33,3% em agosto, 14,4% em junho, e 13,8% em maio. Mas mesmo com esses recordes, ainda está muito distante de recuperar as perdas de março e abril, tamanha a queda. Para que os serviços prestados às famílias voltem ao patamar de fevereiro, ainda precisam crescer 72,2%', diz Lobo.

Créditos: Arte/TN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio

Quantitativo de 13º salários neste ano é incógnita



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus na **economia** não irão se dissipar num curto intervalo de tempo e transformarão perspectivas em incógnitas. Uma delas, é relativa ao volume de pagamento de salários extras no **Rio Grande do Norte**. O 13º **salário** é aguardado por trabalhadores e comerciantes, pois é no final de ano que há um maior dispêndio de recursos no varejo restrito e ampliado, seja com a compra das roupas ou com as reformas para o ciclo natalino e chegada do ano novo. No quarto trimestre do ano passado, conforme dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a pedido da TRIBUNA DO NORTE, a massa de rendimento real de todos os trabalhos fez girar R\$ 2,604 bilhões na **economia** local - aumento de 9,8% em relação ao 3º trimestre do mesmo ano. Para o resto de 2020, o quantitativo que será injetado na **economia** é desconhecido, diante das incertezas geradas pela covid-19.

Créditos: Adriano Abreu Comércio aguarda pagamento de salários extras para aquecer setor

saiba mais

Setor de serviços deve encolher 5,9% mesmo com salários extras

'Fazer projeção é algo muito arriscado. O valor que irá circular depende dos incentivos do Governo Federal e das perspectivas da iniciativa privada em relação ao mês de dezembro e início de 2021. Isso faz com que haja mais contratações em dezembro e menos demissões no início do ano seguinte', ressalta Flávio Queiroz, supervisor de Disseminação de Informações do IBGE/**RN**. A massa de rendimento real é referente ao valor recebido por mês, já levando em consideração o deflator, que considera a perda de poder aquisitivo de um período a outro em decorrência da inflação. No **Rio Grande do Norte**, o aumento do desemprego provocado pela pandemia do novo coronavírus é um dos agentes provocadores das incertezas em relação ao volume de pagamentos de décimos terceiros salários.

No comércio, porém, a expectativa para uma ampliação da monta em circulação nos próximos meses é positiva. 'O 13º é a grande força-motriz das vendas de final de ano no setor de comércio, serviços e turismo. No caso do nosso **RN**, juntos, Executivo estadual e Prefeitura de **Natal** respondem por cerca de 32% dos valores totais pagos pelo benefício. Sendo assim, a antecipação dos valores é de suma importância porque traz um alento para o nosso segmento em um momento crucial de consolidação da retomada após a crise da covid-19. Vale ressaltar que, como nosso setor é o maior empregador e tem o maior peso no nosso PIB, a consolidação da sua retomada tem o claro e imediato efeito de estimular um círculo virtuoso no desenvolvimento do Estado', declara **Marcelo Queiroz**, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio **RN**) e do Conselho Deliberativo do Sebrae **RN**.

No sábado, 10 de outubro, o Governo do Estado efetivou o pagamento 40% do 13º **salário** do funcionalismo público, com a garantia de quitação dos 60% restantes até dezembro. Conforme o secretário de Estado do Planejamento e das Finanças, Aldemir Freire, 'foram mais de R\$ 178 milhões injetados na **economia** potiguar em um período de necessidade de recuperação financeira após os efeitos provocados pela pandemia, além do compromisso do Governo em pagar os salários de sua gestão em dia'.

Além da garantia dos 60% até o fim do ano, o secretário também assegurou o pagamento em dia dos salários dos meses restantes desse ano e ainda a apresentação de um planejamento à governadora Fátima Bezerra, no início de 2021, para quitar as duas folhas (dezembro e décimo de 2018) deixadas pela última gestão.

'Estamos em uma crescente, e acreditamos que o pagamento do 13º **salário** contribuirá para continuarmos nesse rumo positivo.

Nesse último trimestre do ano temos duas datas boas de vendas para o comércio, a black Friday e o **Natal**. Certamente elas serão impactadas positivamente pelo 13º **salário**. O pagamento dos 40% aos servidores do Estado representa uma injeção de R\$ 178 milhões na **economia**, e esses valores passam pelo comércio, seja em compras, ou na negociação de dívidas e recuperação de crédito, duas coisas importantes para nós lojistas', avalia José Lucena, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL **Natal**).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA

Novos tributos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

A OCDE está avançando em taxaçoão de atividade digital, que poderá render US\$ 100 bilhões por ano. O acordo global para taxar atividades digitais poderá gerar receita tributária adicional também no Brasil. A Espanha vai mais além e aplicará uma taxa sobre transações financeiras em 2021, uma espécie de CPMF. Na Europa, os países da OCDE já têm 48,4 milhões de desempregados, o que não deixa de ser uma multidão de pessoas. Para aliviar a pressão está em curso algumas soluções, como a ajuda financeira da UE aos seus membros. Para ajudar mais os países, o Banco Mundial aprova US\$ 12 bilhões, para vacinas e tratamentos da Covid-19, em países em desenvolvimento.

Insumos

Apesar da retomada do crescimento da **economia** brasileira, o Aço Brasil, entidade do setor de siderurgias, revela que em setembro a produção de aço caiu 4,7%

na comparação com o mês de agosto devido à retração da produção de semiacabados. Mas, as vendas internas apresentaram crescimento expressivo, de 7,1%.

Receitas

A arrecadação de municípios encolheu mais na pandemia, mostram os dados de anuário divulgado pela Frente Nacional de Prefeitos. No segundo trimestre de 2020, apenas a receita com principal tributo, o ISS, registrou queda de 15,8%. Estudo ainda constatou que repasses da União "chegaram tardiamente nos municípios".

Concessão

O aditivo ao contrato de concessão do aeroporto de Viracopos/SP, provoca mais discordância. A concessionária ABV questiona os termos propostos pela Anac, como a transferência do saldo restante do financiamento do projeto..... Uma questão bem parecida com o Aeroporto Aluizio Alves, no **RN**.

Crédito

O sistema cooperativo de crédito, através do Sicoob, vem atuando com as linhas de crédito do BNDES para amenizar a crise do coronavírus em micro, pequenas e médias empresas. Com o PEAC, voltada a este nicho de **mercado**, já concedeu R\$ 1,4 bilhão em três semanas.

Setor público

O funcionalismo brasileiro poderá 'perder' 105 mil vagas para a automação e, neste novo cenário, com o Home Office contribuindo para melhorar a eficiência e redução de custos, em alguns casos. Enquanto isso, a reforma administrativa silenciosa de Paulo Guedes promove um ajuste de R\$ 68 bilhões. De forma silenciosa, o enxugamento da máquina pública vem sendo tocado como diretriz de governo, independentemente da reforma administrativa.

Reforma

Grande parte dos servidores públicos admite a reforma administrativa, mas divergem sobre mudanças, como o retrocesso da lei para atingir os atuais ocupantes de cargos. Algumas entidades defendem regulamentar o teto salarial do setor público, que varia de acordo com o nível de governo.

1- A Federação do Comércio do **RN**, em parceria com bancos, atende quase 100 clientes nos primeiros dias e segue até 13 de novembro. O projeto 'Negociar para Retomar', iniciativa da Fecomércio **RN** facilita as negociações. Para participar, os interessados devem acessar o site fecomercio.com.br, clicar no banner da campanha e seguir as instruções.

2- O INSS prorroga a renovação de prova de vida até novembro. Os beneficiários, aposentados e pensionistas, no Brasil e exterior, que não fizeram prova de vida nos últimos seis meses continuarão recebendo os pagamentos. Já a Caixa Econômica amplia a margem dos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do INSS. O novo limite, de até 35%.

3- No País das falcatruas, o Pix vem sendo alvo de fraudadores já há vários dias. Já foram criados mais de 80 sites falsos que tentam se associar ao sistema. Os links ilegais chegam por e-mail, rede social ou SMS e exigem muito cuidado dos clientes de bancos. A opção correta é fazer o cadastro pelo banco. O Pix será ativado em 16 de novembro e aqueles ilegais o BC vai bloquear.

COBRANÇA (I)

Os empresários devem ficar atentos ao fim da prorrogação de vencimentos do Simples Nacional. Os **tributos** federais referentes a março, abril e maio voltaram a ser cobrados a partir de outubro. Aqueles que optaram por prorrogar os pagamentos dos **tributos** federais do Simples Nacional agora terão de cumprir esse compromisso.

COBRANÇA (II)

Atualmente, os pequenos negócios optantes do Simples no Brasil já somam 17,72 milhões, sendo 10,6 milhões de microempreendedores individuais (MEI) e 7,08 milhões de microempresas e empresas de pequeno porte. No Portal Sebrae, os empresários podem conferir informações completas sobre o pagamento dos **tributos** por meio do Simples..

LEILÃO (I)

A Justiça do Trabalho do **RN** (TRT 2ª Região) promove mais um grande leilão de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, entre outros, com descontos de até 80% e possibilidade de parcelamento. O martelo vai bater nos dias 20 e 22 de outubro e será virtual com transmissão ao vivo, pela plataforma www.lanceja.com.br. Serão cerca de 200 bens imóveis e móveis em São Paulo, Grande ABC, litoral, Alto do Tietê e interior do Estado.

LEILÃO (II)

Ter até 80% de desconto, de acordo com o tipo de bem, pode ser a chance para concretizar um grande negócio. Entre os bens estão casas, apartamentos, prédios, galpões e imóveis comerciais, veículos, máquinas, equipamentos. As sessões começarão às 10h, na plataforma LANCE JÁ (www.lanceja.com.br), Os valores dos imóveis variam entre lance mínimo, já com desconto, de R\$ 19,3 mil até R\$ 31,2 milhões.

DIGITAL

Além das Fintechs, grandes bancos como Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa Econômica estão entrando nesse negócio em busca dos 'não bancarizados'. A Elo e o Bradesco lançam o cartão Bitz com carteira digital e conta de pagamentos. A carteira digital oferece rendimento de 100% do CDI e acesso a diversas funcionalidades pelo app, entre elas a geração de cartão virtual para compras online.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, ASSUNTOS DE INTERESSE -
ECONOMIA

Alta estação deverá mitigar impactos negativos da pandemia no turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dos setores mais impactados pelas restrições provocadas pela pandemia do novo coronavírus, que fechou fronteiras e impôs o isolamento social, o Turismo deve ter no verão uma oportunidade de intensificar sua trajetória de recuperação. Segundo Alexandre Sampaio, diretor da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), a estação, que tem início na segunda quinzena de dezembro, vai marcar o encontro dos turistas brasileiros com as atrações domésticas.

'A expectativa para o verão é a melhor possível, será o início da recuperação pela qual o turismo brasileiro vai passar no ano que vem', destacou Sampaio, que participou, semana passada, da Bússola Live 'Turismo no pós-pandemia: novos protocolos e possibilidades', realizada pelo Grupo FSB e pela Exame.

Créditos: Adriano Abreu Aeroporto Governador Aluizio Alves viu movimentação cair drasticamente nos meses de pico da pandemia

O caminho de retorno das atividades turísticas em direção ao cenário pré-crise, porém, já começou. A **CNC**

calcula mensalmente as perdas do setor e vem identificando uma redução gradual dos prejuízos, a partir da flexibilização e da reabertura gradual da **economia**. Apesar disso, o Turismo já acumula mais R\$ 207 bilhões de perdas, de março a agosto, período no qual foram fechados quase 50 mil estabelecimentos ligados à cadeia turística.

'A tendência é que o faturamento real do setor encolha cerca de 38% neste ano, com perspectiva de volta ao nível pré-pandemia somente no terceiro trimestre de 2023', afirmou Sampaio, que também é responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) e presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA).

Sistema Comércio

O prognóstico, contudo, não impede que os representantes do segmento turístico estejam otimistas com o ritmo da reação do **mercado** nos próximos meses. Sampaio, que acredita que a recuperação será lenta, mas sólida, aproveitou a oportunidade para destacar a importância das ações que têm sido desenvolvidas pelo Sistema Comércio na pandemia: 'Estamos todos encarando esse momento com muita seriedade e, nesse contexto, as iniciativas do Sistema têm sido essenciais, como as realizadas pelo Sesc e pelo Senac, com cursos que permitem reciclar os funcionários e deixá-los aptos a atender o público dentro das novas exigências e recomendações sanitárias'.

Além de Sampaio, participaram do debate Gervasio Tanabe, presidente-executivo da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (ABRACORP), João Marcello Barreto, presidente da Orla Rio, e Sandro Fernandes, CEO do Bondinho Pão de Açúcar. Eles também acreditam que a tendência é de uma retomada gradual, impulsionada pelo **mercado** doméstico.

Aéreas geraram R\$ 32 bi em impostos

O transporte aéreo brasileiro contribuiu com R\$ 32,6

bilhões em impostos no ano passado, o equivalente a 1,3% da arrecadação do país, com a geração de 1,4 milhão de empregos (1,6% do total) e o pagamento de R\$ 42,9 bilhões de salários (1,7% da massa salarial). Isso é o que revela o Panorama 2019 da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), conjunto de dados e análises do setor aéreo lançado semana passada pela ABEAR. Segundo o levantamento, a aviação gerou R\$ 103,4 bilhões de valor agregado à **economia**, ou 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB).

O empenho permanente das empresas aéreas brasileiras em reduzir o consumo de combustível e as consequentes emissões de gás carbônico também é destaque nesta oitava edição do Panorama. A publicação traz, ainda, diversos aprimoramentos para medir a qualidade dos serviços prestados, como a já tradicional pontualidade da aviação nacional, prova dos ganhos contínuos de eficiência do setor, entre outros diversos dados e estudos que mostram a importância e a relevância da aviação para a **economia** e o desenvolvimento do país.

'É importante destacar que esta edição representa o último conjunto anual de dados e análises do setor elaborado pela ABEAR antes do severo impacto da pandemia do novo coronavírus. Isso torna o Panorama 2019 de vital importância para servir como uma base fidedigna de comparação das informações da aviação comercial, assim que esse cenário for superado e voltarmos aos patamares normais de operação e desempenho', diz o presidente da ABEAR, Eduardo Sanovicz.

Assuntos e Palavras-Chave: ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Confira a coluna de Alex Viana deste sábado, 17



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SOLIDARIEDADE

O deputado estadual Sandro Pimentel (PSOL), que vai deixar a Assembleia Legislativa nos próximos dias, após ter o mandato cassado por decisão da Justiça Eleitoral, recebeu nesta sexta 16 a solidariedade de colegas deputados e também de apoiadores.

INJUSTIÇA

Pelo Twitter, a deputada Isolda Dantas (PT) afirmou que considera a cassação injusta. 'Muito triste vermos mais uma vez uma injustiça se repetir com representantes da luta popular, assim como foi com o impedimento da candidatura de Lula [à Presidência, em 2018] e o assalto ao mandato do deputado Mineiro [que perdeu o mandato de deputado federal após recontagem de votos]'

EQUILIBRADA

A eleição em Mossoró está ficando acirrada. Pesquisa Agora Sei divulgada ontem mostrou cenário de empate técnico entre Rosalba Ciarlini (Progressistas) e Allyson

Bezerra (Solidariedade). O levantamento, que ouviu 600 pessoas entre os dias 8 e 10 de outubro, está registrado na Justiça Eleitoral sob o protocolo RN-05763/2020. A margem de erro é de 3,9 pontos percentuais, com índice de confiança de 95%.

SAL GROSSO

Falando em Mossoró, a Justiça Eleitoral indeferiu o registro de três candidatos a vereador da cidade que condenados na Operação Sal Grosso. Daniel Gomes da Silva, Manoel Bezerra de Maria e Maria Izabel de Araújo Montenegro (atual presidente da Câmara Municipal) foram declarados inelegíveis com base na Lei da Ficha Limpa.

SUPERSALÁRIOS

Responsável pela transparência de informações, a Controladoria-Geral da União (CGU) disse que irá retomar a divulgação das gratificações que fazem os salários de alguns ministros ultrapassarem o teto do funcionalismo público (R\$ 39,2 mil). O órgão vai cobrar os dados do **Sistema S**, que paga jetons (honorários por participação em reuniões de conselhos das entidades) aos ministros.

TRANSPARÊNCIA

Os supersalários de alguns ministros deixaram de ser publicados no Portal da Transparência desde março. A CGU diz que é obrigação do **Sistema S** informar a remuneração aos ministros. Por outro lado, o Sesc (Serviço Social do Comércio), que pagou mais de R\$ 200 mil por 20 reuniões do ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) desde fevereiro do ano passado, diz que a responsabilidade é da CGU.

SUPERPODER I

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a fazer críticas, nesta sexta 16, aos procuradores da Operação Lava Jato. Em evento

da TV Conjur, o ministro repercutiu reportagem do The Intercept Brasil, segundo a qual procuradores agiram nos bastidores para tentar influenciar a escolha do juiz que substituiria Sérgio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, quando o então magistrado saiu para ser ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro.

SUPERPODER II

'Os procuradores da Lava Jato estavam escolhendo o juiz que substituiria Moro, dialogando com o TRF-4. É um caso altamente constrangedor e até agora STJ, CJF, CNJ e TRF não falaram nada. Eles se tornaram um superpoder', enfatizou o ministro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

'NEGOCIAR PARA RETOMAR', INICIATIVA DA FECOMÉRCIO RN E BANCOS, ATENDE QUASE 100 CLIENTES NOS PRIMEIROS DIAS E SEGUE ATÉ 13 DE NOVEMBRO - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fale Comigo

Pesquisar?

'NEGOCIAR PARA RETOMAR', INICIATIVA DA **FECOMÉRCIO** RN E BANCOS, ATENDE QUASE 100 CLIENTES NOS PRIMEIROS DIAS E SEGUE ATÉ 13 DE NOVEMBRO

16/10/2020 às 16:35

(0) deixe seu comentário

Foto: Sergio Lima

Nos primeiros quatro dias o programa 'Negociar para Retomar', campanha de negociação de débitos coordenada pela Fecomércio RN, em parceria o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa, Itaú, Santander e Sicoob, teve quase 100 clientes atendidos, entre pessoas físicas e empresas. A ação segue até o dia

13.11 e pretende dar oportunidade a quem tem débitos com os bancos parceiros, em atraso ou não, de renegociar os financiamentos como forma de reduzir o seu custo fixo mensal, com condições diferenciadas. O foco é dar mais um suporte ao comércio, direto e indireto, neste momento de retomada da economia no pós-pandemia.

Para participar os interessados devem acessar o site fecomerciorn.com.br, clicar no banner da campanha e seguir as instruções. A partir daí a equipe técnica da Fecomércio RN faz uma primeira triagem e promove a ponte entre as partes, e as negociações serão realizadas de forma on-line diretamente pelos bancos.

'Nosso intuito com esta iniciativa é que as empresas e pessoas físicas possam negociar suas dívidas ou tenham prazos alongados, e assim voltem a ter crédito. Acreditamos que com isso daremos um grande incentivo para a retomada da nossa economia neste momento delicado pelo qual estamos passando', frisa o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Deixe uma resposta

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

CONTEÚDO DA MOSTRA SESC DE ARTE E CULTURA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET EM FORMATO AUDIOVISUAL - Blog de Dalto Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CONTEÚDO DA MOSTRA **SESC** DE ARTE E **CULTURA** ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET EM FORMATO AUDIOVISUAL

17/10/2020 às 15:00

(0) deixe seu comentário

A Mostra **Sesc** de Arte e **Cultura** 2020 transcende os limites da instituição do Sistema Fecomércio e ganhará o mundo graças à internet, desde sexta-feira, 16, quando o site (sescrn.com.br/pontoscardeais) da iniciativa entrou no ar. O projeto 'Pontos Cardeais - Intervenção Urbana' escolheu o segmento do grafitismo como representação de arte para esta edição da Mostra, que aconteceu em muros de escolas públicas da Grande Natal e está à disposição do internauta em versão virtual.

O site apresentará o conteúdo do projeto, desde a etapa de pré-produção ao trabalho finalizado, contando em cada painel a história, cultura, cotidiano e

personalidades que ajudaram a construir a identidade de cada bairro contemplado. Ao todo são cinco muros, sendo eles nas zonas Leste, Oeste, Sul, Norte e Centro, e pitados pelos artistas potiguarenses convidados: Miguel Carcará, Marcelo Borges, FB Osmo, Clara Felix, e o coletivo Abôio formado por Clarissa Torres e Viviane Fujiwara.

Deixe uma resposta

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Odontologia Sesc recebe aprovação nos protocolos de biossegurança na Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

o espaço das minhas coisas

Sábado, 17 de Outubro Variedades por SESC

Odontologia Sesc recebe aprovação nos protocolos de biossegurança na Saúde Bucal

Índice de 96% de aprovação ratifica a qualidade do serviço oferecido há 30 anos no estado, que já atendeu mais de 19 mil pessoas este ano nas clínicas fixas e na unidade móvel, **OdontoSesc**.

O Serviço Social do Comércio, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, obteve o índice de 96% de aprovação na avaliação sobre os protocolos de biossegurança na saúde bucal, elaborado pelo Departamento Nacional do Sesc. A avaliação foi realizada nas clínicas fixas e foi dividida em quatro tópicos, subdivididos em pontos envolvendo: agendamento, sala de espera, organização dos espaços, consultório odontológico e equipe da clínica.

O serviço adotou barreiras de segurança (protocolos, normas e rotinas, procedimentos operacionais padrão, fluxogramas) com o objetivo de assegurar a aplicação de boas práticas nos serviços odontológicos, padronizando condutas das equipes de Saúde Bucal e tornando os processos de trabalho mais seguros, para profissionais e pacientes.

A elaboração do protocolo contou com a orientação da professora da Universidade de São Paulo (USP), Juliana Franco. Os pontos de melhoria foram elencados e servem como parâmetro para a busca da excelência nos serviços de saúde bucal.

No Rio Grande do Norte, a odontologia Sesc é oferecida nas clínicas fixas em Natal, Macaíba e Mossoró, como também na unidade móvel, **OdontoSesc**, que atualmente está na Zona Norte de Natal. De janeiro a setembro, 19.152 pessoas realizaram procedimentos de saúde bucal nas unidades de odontologia do Sesc.

Os atendimentos presenciais nas clínicas odontológicas foram retomados em julho, com observância nos rigorosos protocolos de biossegurança, que iniciam no agendamento telefônico, passando pelos cuidados adotados no acesso às clínicas, entre eles: o uso obrigatório de máscaras, higienização das mãos e do rosto ao chegar ao local, obediência dos horários de marcação, higienização geral dos espaços e equipamentos entre as consultas.

Odontologia **Sesc RN**

No Rio Grande do Norte, a saúde bucal é oferecida pelo Sesc desde 1990, contribuindo com a Saúde Bucal da família do trabalhador do comércio e seus dependentes, constituindo-se uma referência na área.

Em 2001, a **OdontoSesc** começa a atuar no estado, e desde então, quase 450 mil atendimentos foram realizados, precisamente 449.358 atendimentos, entre

Fecomércio: Desemprego atinge 14 milhões de pessoas na quarta semana de setembro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O número de desempregados chegou a 14 milhões de pessoas na quarta semana de setembro, ficando estatisticamente estável em relação à semana anterior (13,3 milhões). Com isso, a taxa de desocupação (14,4%) ficou estável em relação à semana anterior (13,7%) e cresceu frente à primeira semana de maio (10,5%), quando o levantamento foi iniciado.

Os dados constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19, divulgada hoje (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta é a última divulgação da Pnad Covid-19 semanal. A coleta de dados por telefone continuará para subsidiar as edições mensais da pesquisa, que devem continuar até o fim do ano.

'Embora as informações sobre a desocupação tenham ficado estáveis na comparação semanal, elas sugerem que mais pessoas estejam pressionando o mercado em busca de trabalho, em meio à flexibilização das medidas

de distanciamento retomada das atividades econômicas', disse, em nota, a coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira.

A população ocupada ficou em 83 milhões, estatisticamente estável na comparação com a terceira semana de setembro. 'Vínhamos observando, nas últimas quatro semanas, variações positivas, embora não significativas da população ocupada. Na quarta semana de setembro, a variação foi negativa, mas sem qualquer efeito na taxa de desocupação', afirmou a pesquisadora.

Flexibilização do distanciamento

Maria Lucia também destacou que a flexibilização das pessoas quanto ao distanciamento social continuou aumentando no fim de setembro. O grupo de pessoas que ficou rigorosamente isolado (31,6 milhões) diminuiu em 2,2 milhões, na comparação com a semana anterior.

Também aumentou o número de pessoas que não tomaram qualquer medida de restrição para evitar o contágio pelo novo coronavírus. Esse contingente cresceu 937 mil em uma semana, chegando a 7,4 milhões.

Segundo o IBGE, a maior parte da população (86,7 milhões) afirmou ter reduzido o contato com outras pessoas, mas continuou saindo de casa ou recebendo visitas na quarta semana de setembro, 1 milhão a mais na comparação com a semana anterior. Quem ficou em casa e só saiu em caso de necessidade somou 84,6 milhões, ficando praticamente estável em relação à semana anterior.

Estudantes

A pesquisa ainda mostrou que, na quarta semana de setembro, dos 46,1 milhões de estudantes que estavam matriculados em escolas e universidades, 39,2 milhões

(85%) tiveram alguma atividade. Outros 6,4 milhões (13,9%) não tiveram atividade. O restante estava de férias (1,1%).

Segundo o levantamento, apenas 26,1 milhões (66,7%) tiveram atividades escolares durante cinco dias da semana. Outros 807 mil estudantes (2,1%) só tiveram atividades uma vez por semana.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN

Fecomércio: Inflação pelo IGP-10 cai de 4,34% para 3,20%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10), indicador nacional medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 3,20% em outubro. A taxa é menor que a observada em setembro (4,34%). Com o resultado, o índice acumula inflação de 17,63% no ano e de 19,85% em 12 meses.

A queda do indicador de setembro para outubro foi puxada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o varejo e cuja inflação recuou de 5,99% em setembro para 4,06% em outubro.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, e o Índice Nacional de Custo da Construção tiveram alta. O Índice de Preços ao Consumidor subiu de 0,46% em setembro para 0,98% em outubro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de 0,80% em setembro para 1,51% em outubro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN

Pesquisa: brasileiros estão comprando viagens para 2021; Nordeste e Cancún lideram



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O levantamento mensal da Braztoa revelou que os viajantes brasileiros estão começando a programar suas viagens com mais antecedência. Em setembro, 75% das operadoras associadas disseram ter comercializado viagens com embarques para o primeiro semestre de 2021, seguidas de roteiros que se realizarão em dezembro (60%). Já as vendas de 47% das operadoras foram para embarques no segundo semestre de 2021.

Ainda em setembro, 87% das operadoras associadas realizaram vendas, sendo que 16% tiveram faturamento equivalente a entre 50% e 100% e 2% registraram faturamento maior do que setembro de 2019. O número de empresas cujo faturamento ainda está até 90% menor do que no ano anterior foi reduzido a 28% (em agosto era 40%), enquanto as demais empresas faturaram entre 11% e 50% no mesmo período. No entanto, mesmo com a melhora dos negócios, o faturamento da alta temporada não atingirá 50% em comparação ao mesmo período de 2019.

'As expectativas ainda são limitadas dadas as restrições

da malha aérea, da oferta hoteleira e sobretudo do cerceamento das fronteiras. Mas é importante destacar que, com a diminuição do contágio de covid-19 e as ações de promoção do Turismo no Brasil, planejadas pelo governo, poderá haver um impulsionamento das vendas das viagens domésticas. Todo o setor está preparado, adotando os protocolos de segurança sugeridos pelo Selo Turismo Responsável, mas faz um apelo para que o viajante faça sua parte e adote boas práticas. Assim o Brasil poderá ser o protagonista de uma história livre de retrocessos, com uma recuperação linear e sustentável. É isso que almeja o setor de forma geral', disse o presidente da Braztoa, Roberto Nedelciu.

De acordo com o estudo, 34% das operadoras relataram que os embarques do mês representaram 10% em relação ao mesmo período de 2019; 19% disseram que os embarques representaram entre 26% e 50%; e 17% ficaram no patamar de 11% a 25%. Outros 7% embarcaram entre 51% e 75% de passageiros, enquanto 2% sinalizaram ter chegado ao patamar de 76% a 100% dos embarques. Para 21% das empresas, o mês de setembro não teve embarques.

Mais uma vez, a região Nordeste se destacou entre as vendas das operadoras, seguida das regiões Sudeste e Sul, que ficaram no mesmo patamar. Entre os destinos nacionais mais comercializados no mês, destacam-se Salvador, Porto de Galinhas (PE), Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro e Gramado (RS). No internacional, o destaque é Cancún, acompanhado de outras regiões do Caribe, seguido pelos Estados Unidos e Maldivas. Portugal, Itália e Argentina também aparecem com boa procura.

PERFIL DAS VIAGENS

Os destinos de praia estão entre os preferidos dos brasileiros, especialmente no Nordeste e no Caribe. Em seguida, aparecem destinos do interior e locais de natureza e ecoturismo. Em relação à duração, as

'Negociar para Retomar', iniciativa da Fecomércio RN em parceria com bancos, atende quase 100 clientes nos primeiros dias e segue até 13 de novembro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Nos primeiros quatro dias o programa 'Negociar para Retomar', campanha de negociação de débitos coordenada pela Fecomércio RN, em parceria o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa, Itaú, Santander e Sicoob, teve quase 100 clientes atendidos, entre pessoas físicas e empresas. A ação segue até o dia 13.11 e pretende dar oportunidade a quem tem débitos com os bancos parceiros, em atraso ou não, de renegociar os financiamentos como forma de reduzir o seu custo fixo mensal, com condições diferenciadas. O foco é dar mais um suporte ao comércio, direto e indireto, neste momento de retomada da economia no pós-pandemia.

Para participar os interessados devem acessar o site fecomerciorn.com.br, clicar no banner da campanha e seguir as instruções. A partir daí a equipe técnica da Fecomércio RN faz uma primeira triagem e promove a ponte entre as partes, e as negociações serão

realizadas de forma on-line diretamente pelos bancos.

'Nosso intuito com esta iniciativa é que as empresas e pessoas físicas possam negociar suas dívidas ou tenham prazos alongados, e assim voltem a ter crédito. Acreditamos que com isso daremos um grande incentivo para a retomada da nossa economia neste momento delicado pelo qual estamos passando', frisa o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Fecomércio RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Fecomércio RN participa de evento que detalha medidas do Governo Federal de apoio ao desenvolvimento do Norte e Nordeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Em apresentação feita pelo ministro Rogério Marinho, (Desenvolvimento Regional), no Ceará, entidade potiguar foi representada pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota

Representando o presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró - e vice-presidente da entidade - Michelson Frota, participou, na noite desta sexta-feira, 16, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), do evento que marcou o anúncio de uma série de medidas de apoio ao desenvolvimento do Norte e do Nordeste brasileiros. Frota esteve acompanhado do empresário mossoroense do setor salineiro, Davi Lima.

Na apresentação, o ministro do Desenvolvimento Regional, o potiguar Rogério Marinho, detalhou, entre outras coisas, a última etapa da Transposição das águas do Rio São Francisco (com a implantação do

ramal Apodi/Salgado); ações para renegociação de dívidas com fundos constitucionais (FNE); e o projeto de reestruturação dos Fundos de Desenvolvimento Regional.

'Ainda há um grande caminho a ser percorrido para sentirmos os efeitos práticos destas medidas. Mas identificar um movimento, dentro do governo, no sentido de lançar um olhar mais focado e diferenciado para o desenvolvimento econômico do nosso Nordeste é algo que nos traz um profundo alento', afirmou Frota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ